

› BARÔMETRO DO MERCADO ‹

ESPECIAL EXPERT 

AGOSTO 2024

InfoMoney

SUMÁRIO

BARÔMETRO DO MERCADO

4 Cenário

5 Ibovespa

6 Câmbio

7 Selic

8 Apostas de investimentos

9 Carteira

10 Riscos

11 Contas públicas

12 Meta fiscal

13 Agenda econômica

14 Fernando Haddad

15 Comentários

METODOLOGIA

Esta edição especial do **Barômetro do Mercado** foi realizada entre os **dias 26 a 28 de agosto**, e contou com a participação de 44 gestoras do mercado financeiro. Dentre elas, 24 autorizaram ser mencionadas na amostra.

SÃO ELAS

- AMW
- Bahia Asset
- BOCOM BBM Asset
- Compass
- Daycoval Asset
- Gauss Capital
- Hashdex
- Hedge Investments
- JiveMauá
- Joule Asset Management
- Kinea Investimentos
- MOS Capital
- Novus Capital
- Oby Capital
- Quantitas Asset Management

- Schroder Investment Management Brasil
- SPX Capital
- SVN Gestão
- Tivio Capital
- Truxt Investimentos
- Western Asset
- WHG
- XP Asset Management
- Zion Invest

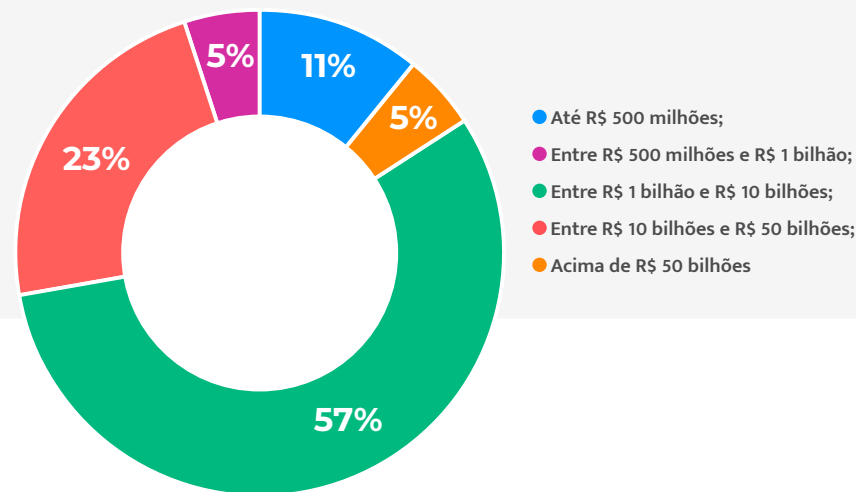


Os questionários foram aplicados por meio de plataforma online.



Conforme combinado previamente com os participantes, os resultados são divulgados apenas de forma agregada, sendo mantido o anonimato das respostas.

Eis a distribuição dos participantes por patrimônio sob gestão:



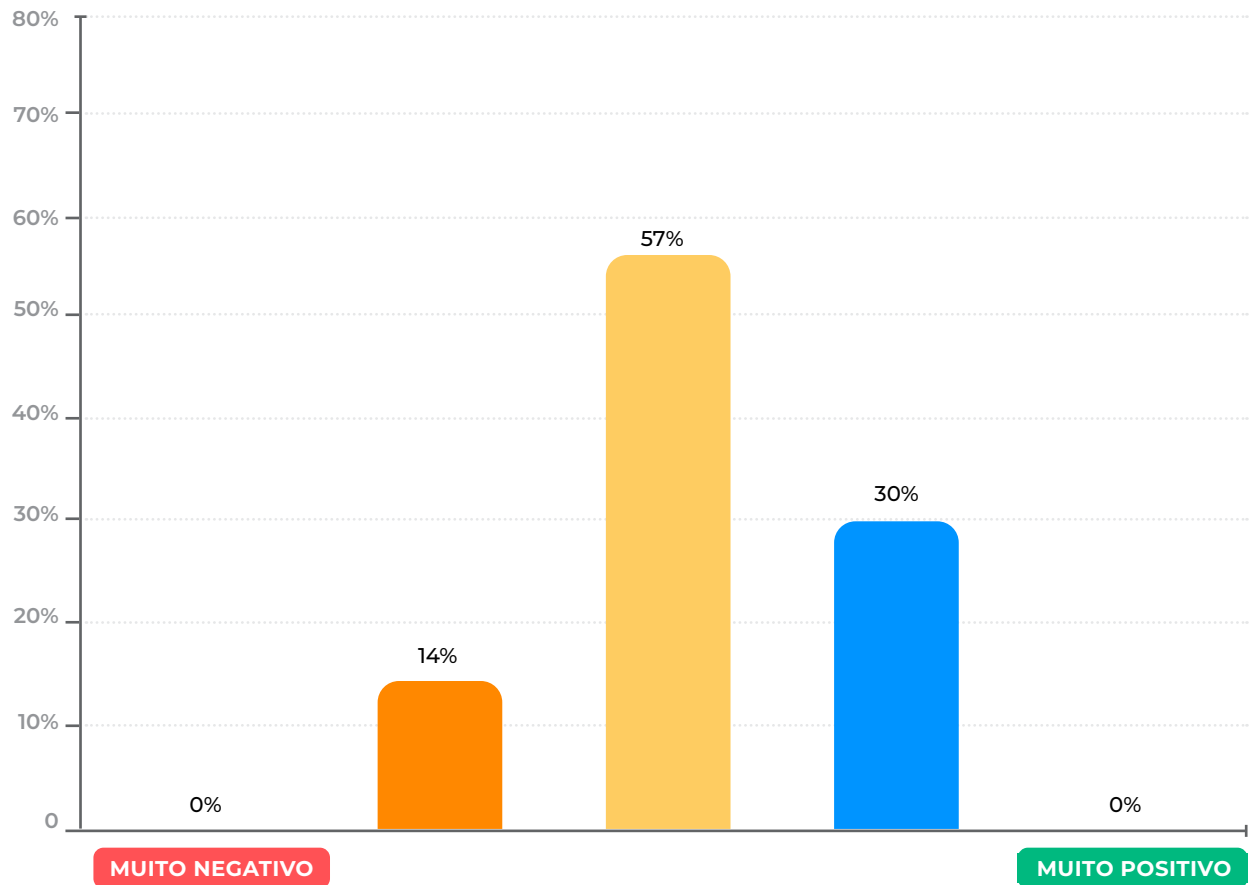
CENÁRIO

O atual momento do mercado brasileiro



Como você avalia o atual momento do mercado brasileiro?

Escala: de 1 (Muito negativo) a 5 (Muito positivo)
Média: 3,16
Mediana: 3,00



IBOVESPA

As projeções para o índice no fim de 2024

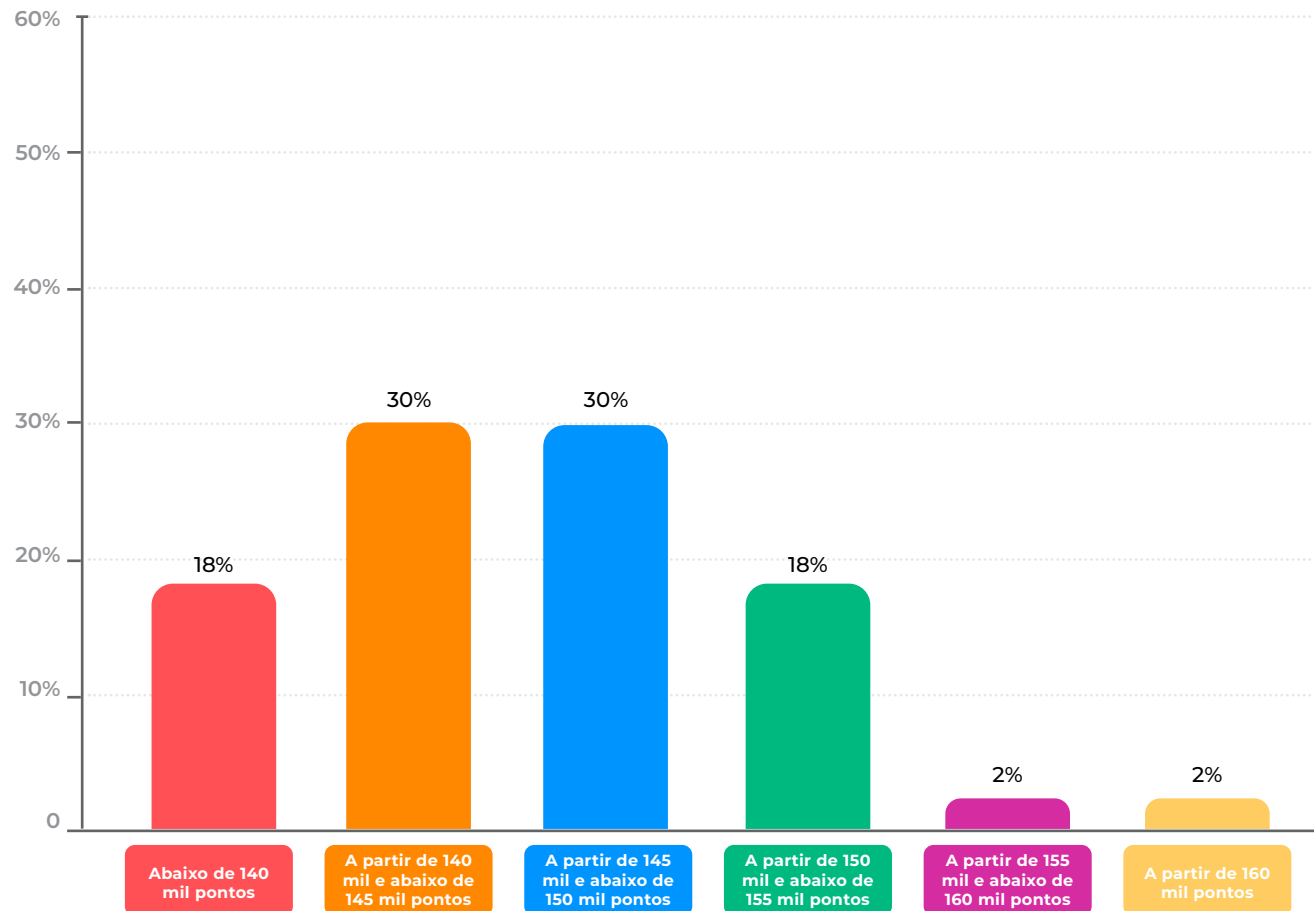


Pelas suas projeções, em qual patamar o Ibovespa deverá encerrar o ano de 2024?

|| Média: 142.659 pontos

|| Mediana: 145.000 pontos

*Duas gestoras indicaram uma faixa de projeção para o Ibovespa, e não números específicos. Neste caso, aplicamos a média para a compilação dos dados



CÂMBIO

As projeções para o dólar no fim de 2024

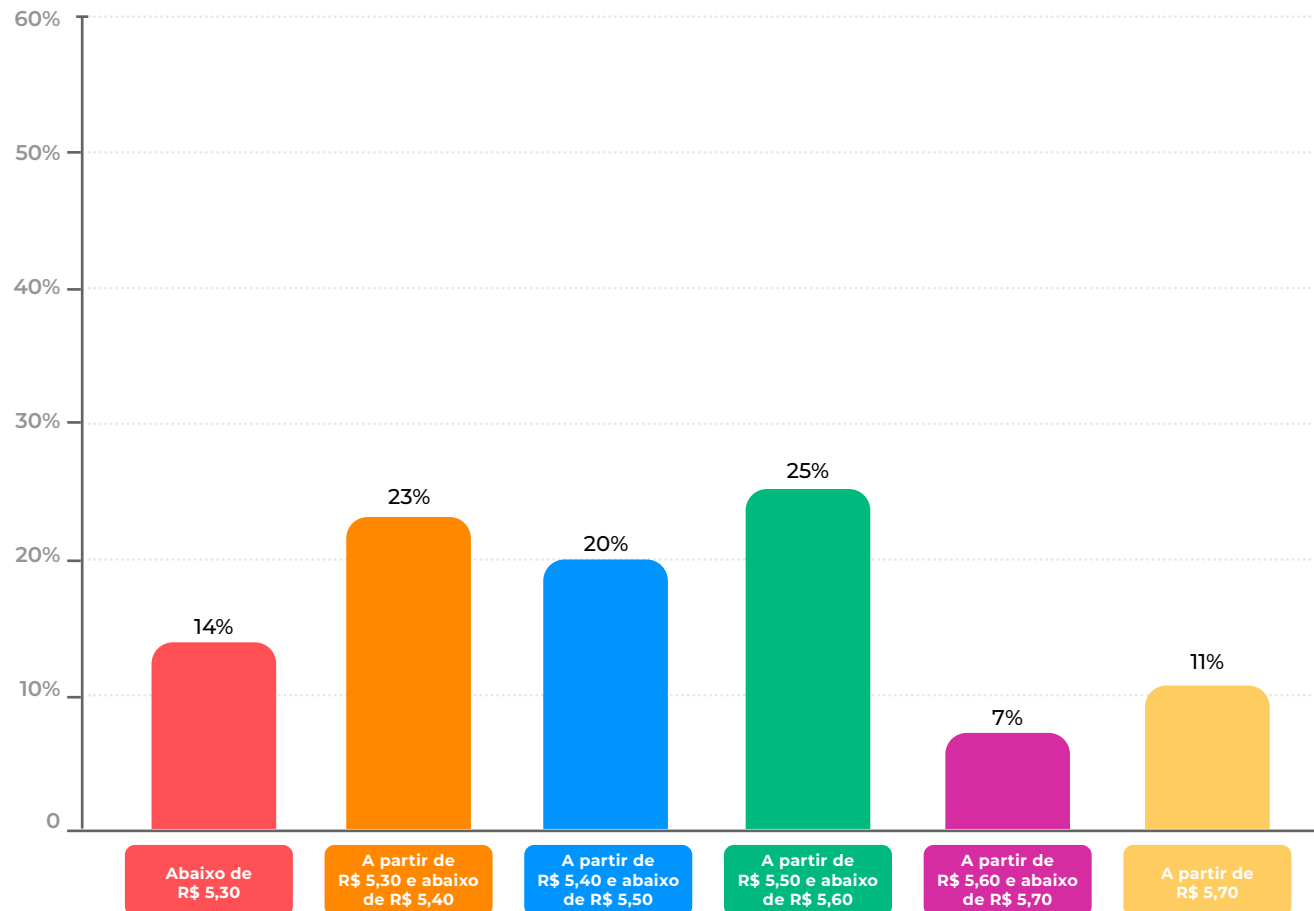


Pelas suas projeções, em qual patamar o dólar deverá encerrar o ano de 2024?

Média: 5,41

Mediana: 5,40

*Duas gestoras indicaram uma faixa de projeção para o dólar, e não números específicos. Nestes casos, aplicamos a média para a compilação dos dados.



SELIC

As projeções para a taxa básica de juros no fim de 2024

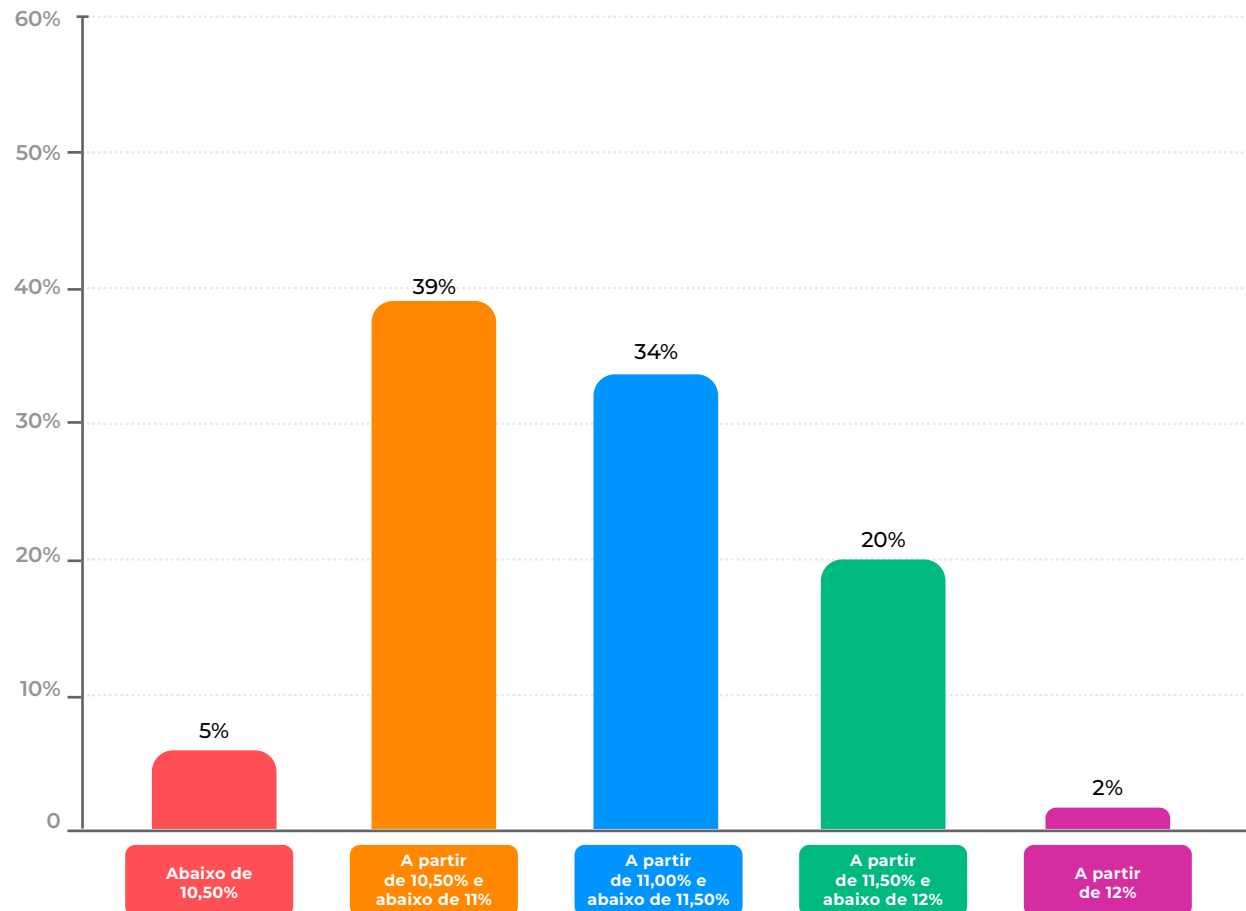


Pelas suas estimativas, qual deverá ser o nível da taxa Selic ao final de 2024?

|| Média: 10,99

|| Mediana: 11,00

*Uma gestora indicou uma faixa de projeção para a Selic, e não números específicos. Neste caso, aplicamos a média para a compilação dos dados



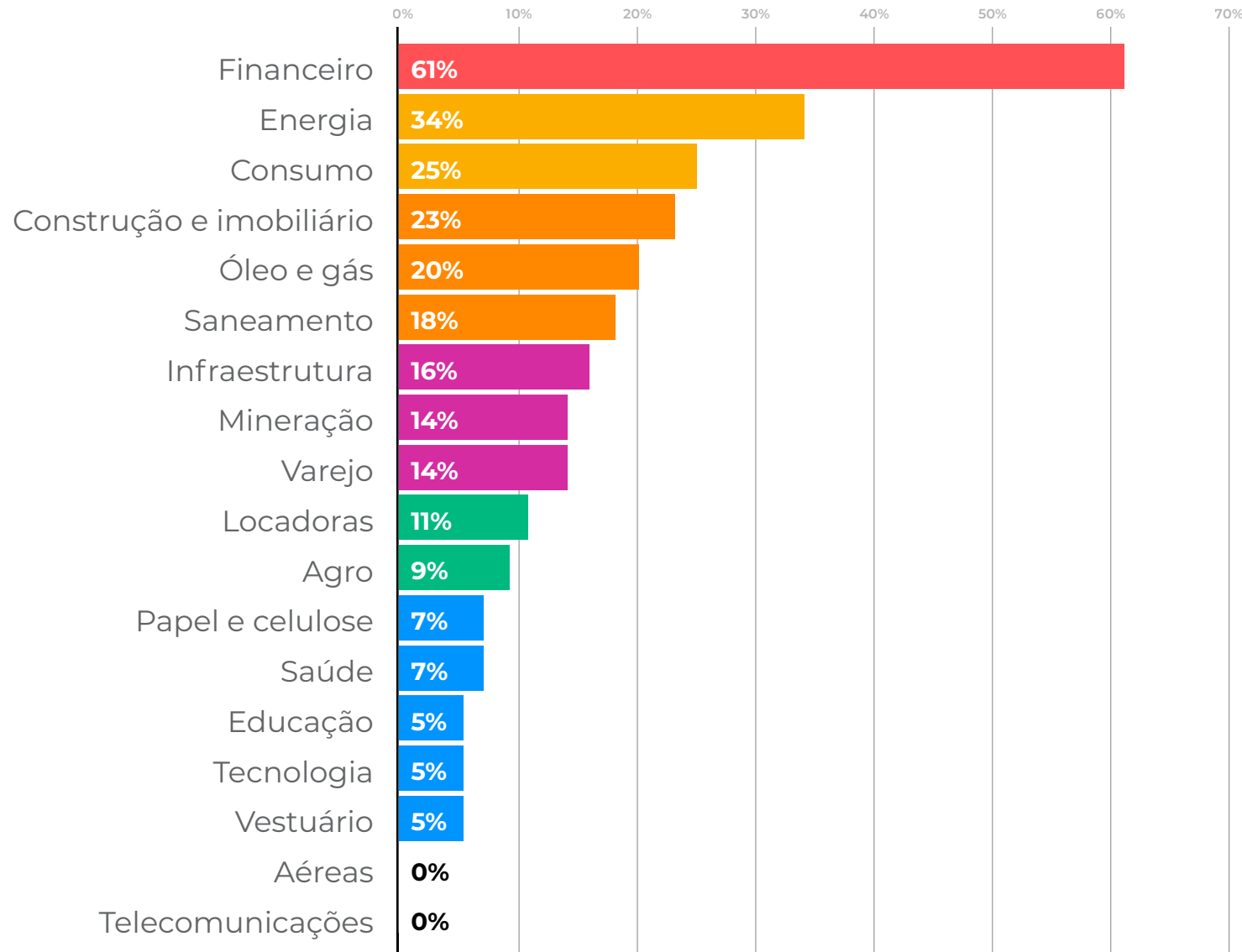
APOSTAS DE INVESTIMENTOS

Os setores mais promissores nos próximos 12 meses



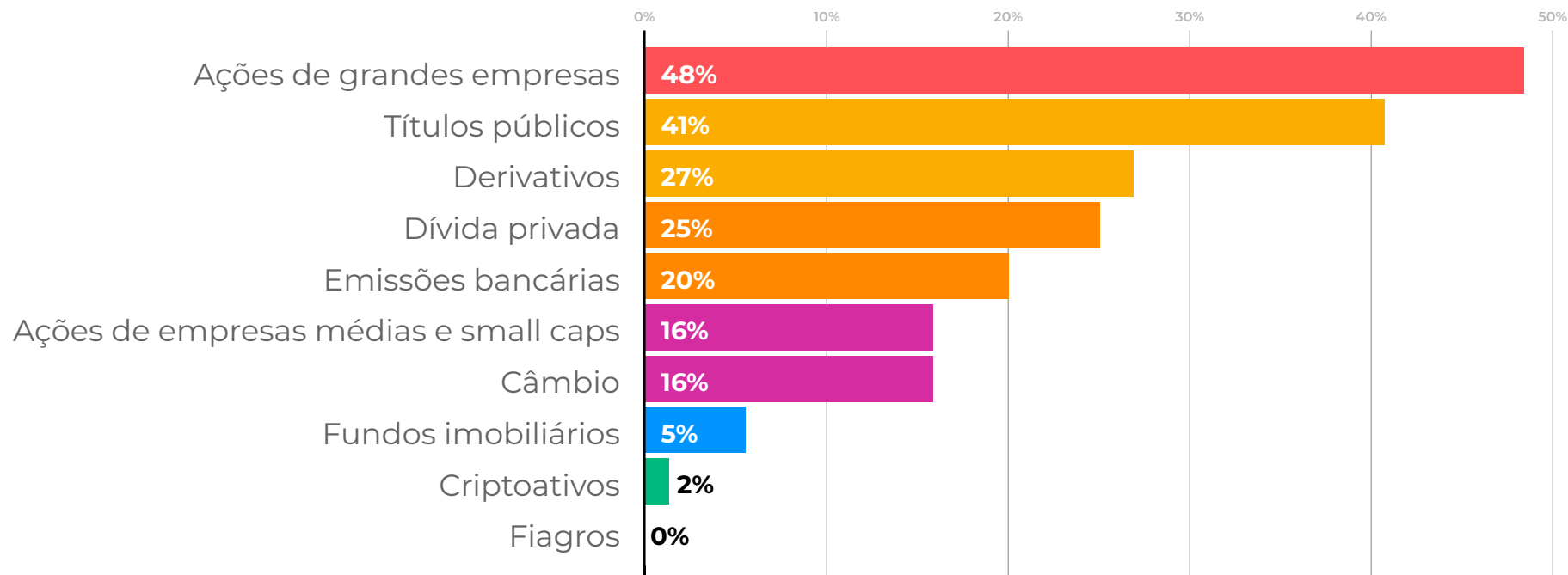
Quais são os setores em que você vê maior potencial de retorno para investimentos nos próximos 12 meses?

*As gestoras podiam escolher até 3 opções. Por isso, a soma dos percentuais supera 100%



CARTEIRA

As principais posições dos gestores



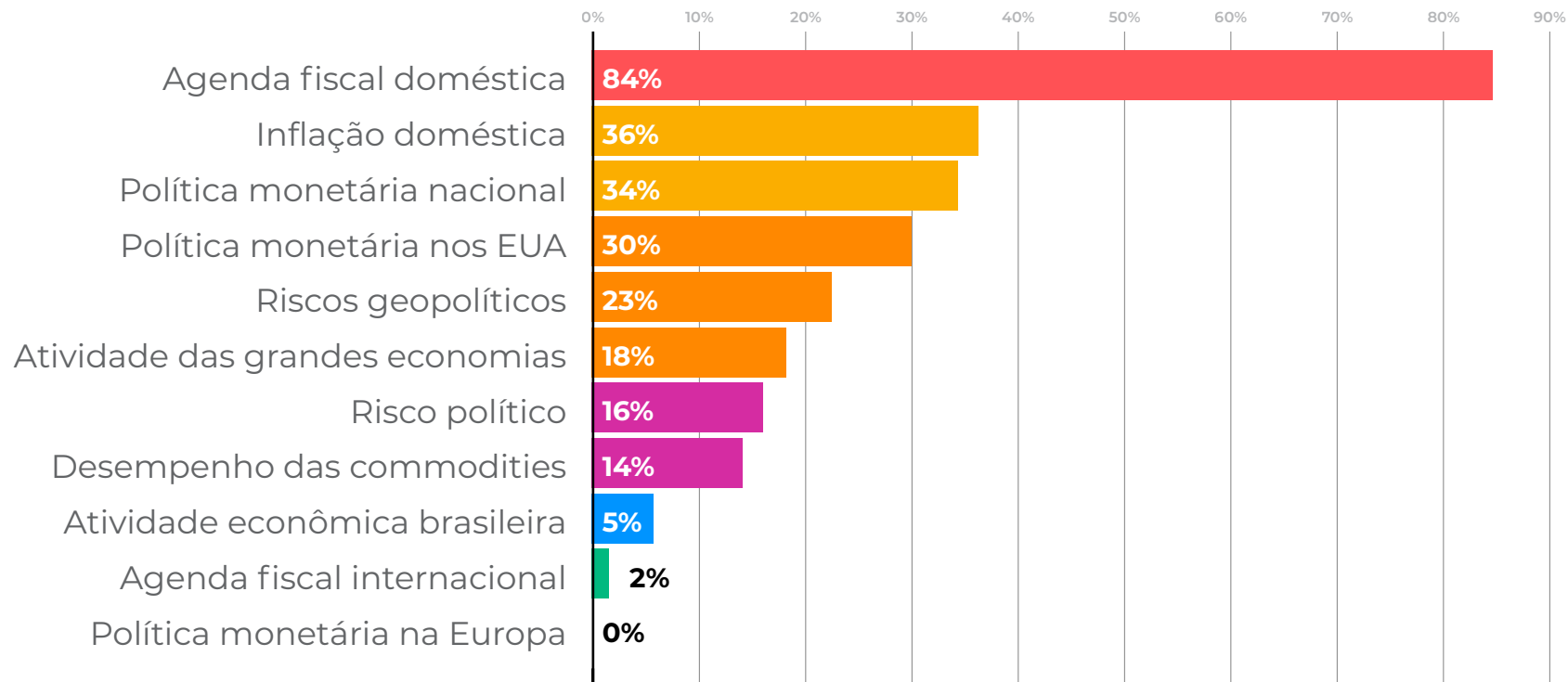
Quais são os ativos com maior participação em sua carteira atualmente?

*Três gestoras optaram por não responder a pergunta

**As gestoras podiam escolher até 3 opções. Por isso, a soma dos percentuais supera 100%

RISCOS

Os principais riscos para o mercado brasileiro no curto prazo



Quais são os principais riscos que você enxerga para o mercado brasileiro no curto prazo?

*As gestoras podiam escolher até 3 opções.
Por isso, a soma dos percentuais supera 100%

CONTAS PÚBLICAS

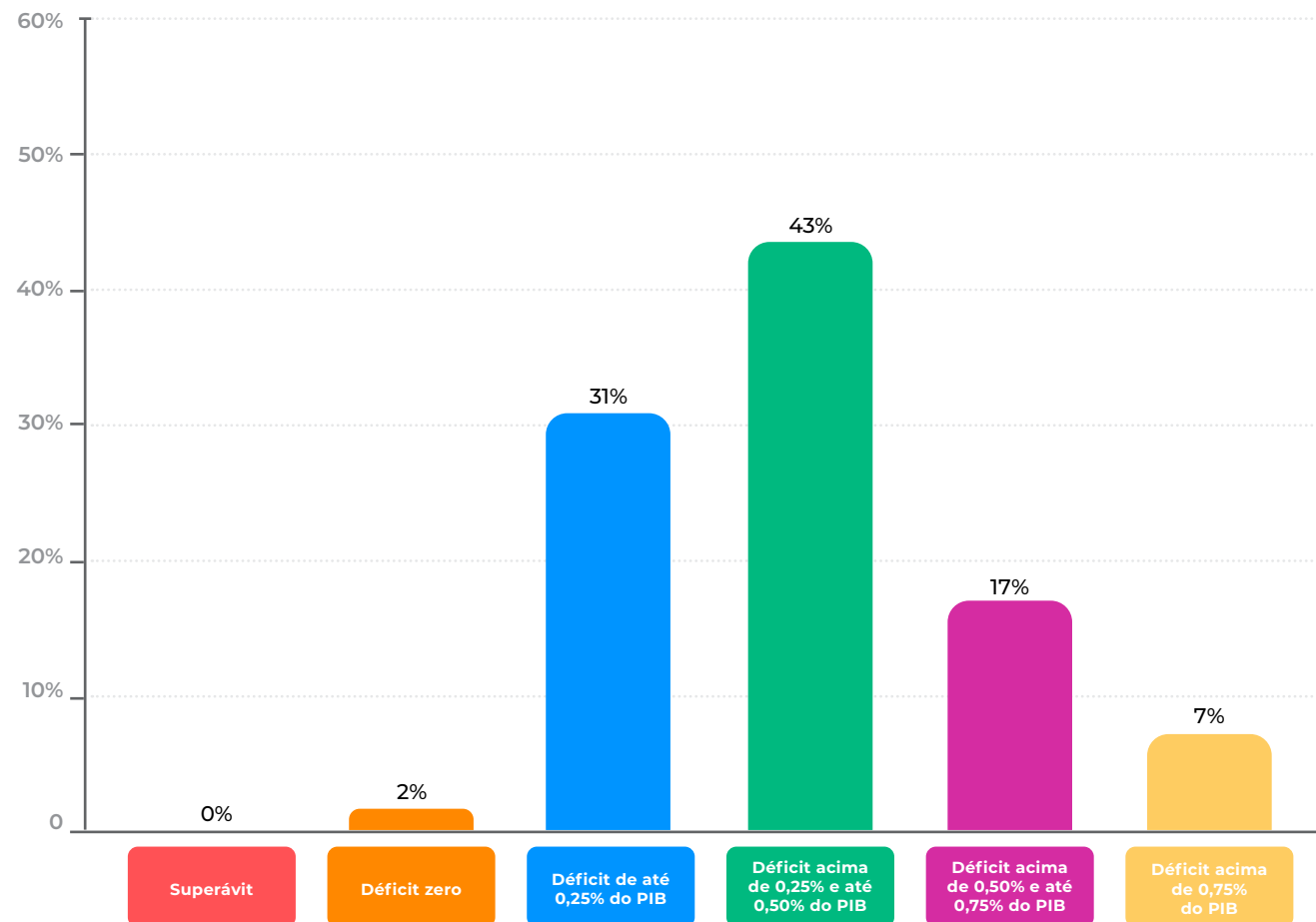
As projeções para o resultado fiscal do governo ao final do ano



O governo tem como meta fiscal déficit zero em 2024, com margem de tolerância de 0,25 p.p. do PIB (ou seja, R\$ 28,8 bilhões de déficit primário). Na sua avaliação, qual deve ser o resultado atingido ao final do ano?

† Média: Déficit de 0,47% do PIB
 † Mediana: Déficit de 0,50% do PIB

*Uma das gestoras optou por não responder a pergunta.
 **Uma das gestoras respondeu que o déficit será maior do que o esperado, mas não apresentou projeção. A resposta, por esse motivo, foi desconsiderada do cálculo, mas reforça a percepção majoritária de descumprimento da meta.
 ***Uma gestora apresentou resposta em termos nominais e o dado foi ajustado para percentual em relação ao PIB, considerando a projeção do indicador no PLDO 2025.



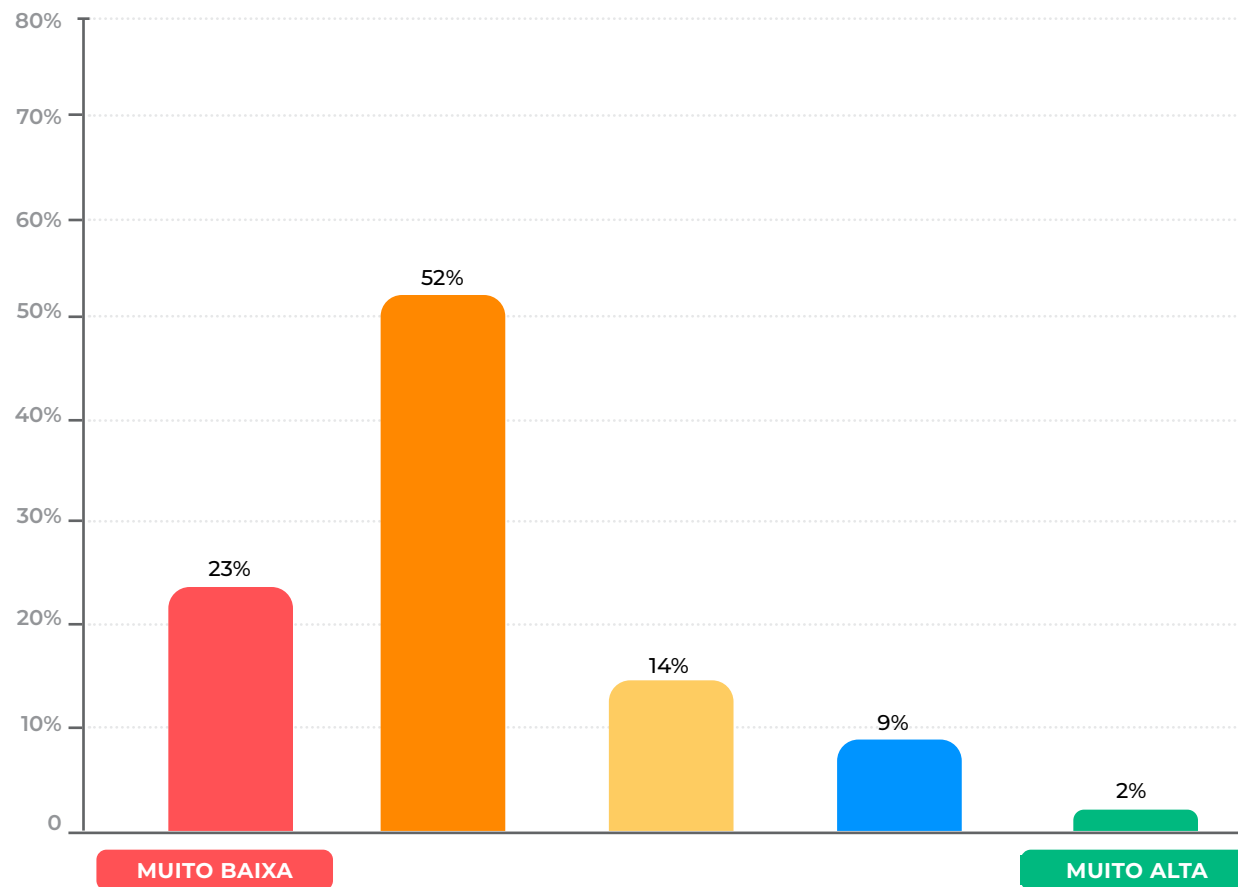
META FISCAL

As chances de o governo cumprir o objetivo de déficit zero em 2025



Para 2025, o governo modificou a meta de resultado primário de um superávit de 0,5% do PIB para um déficit zero. Na sua avaliação, em uma escala de 1 a 5, qual seria a chance de o objetivo ser cumprido, considerando a banda de tolerância de 0,25 p.p.?

Escala: de 1 (Muito baixa) a 5 (Muito alta)
Média: 2,16
Mediana: 2,00



AGENDA ECONÔMICA

A capacidade do governo em aprovar pautas econômicas no Congresso

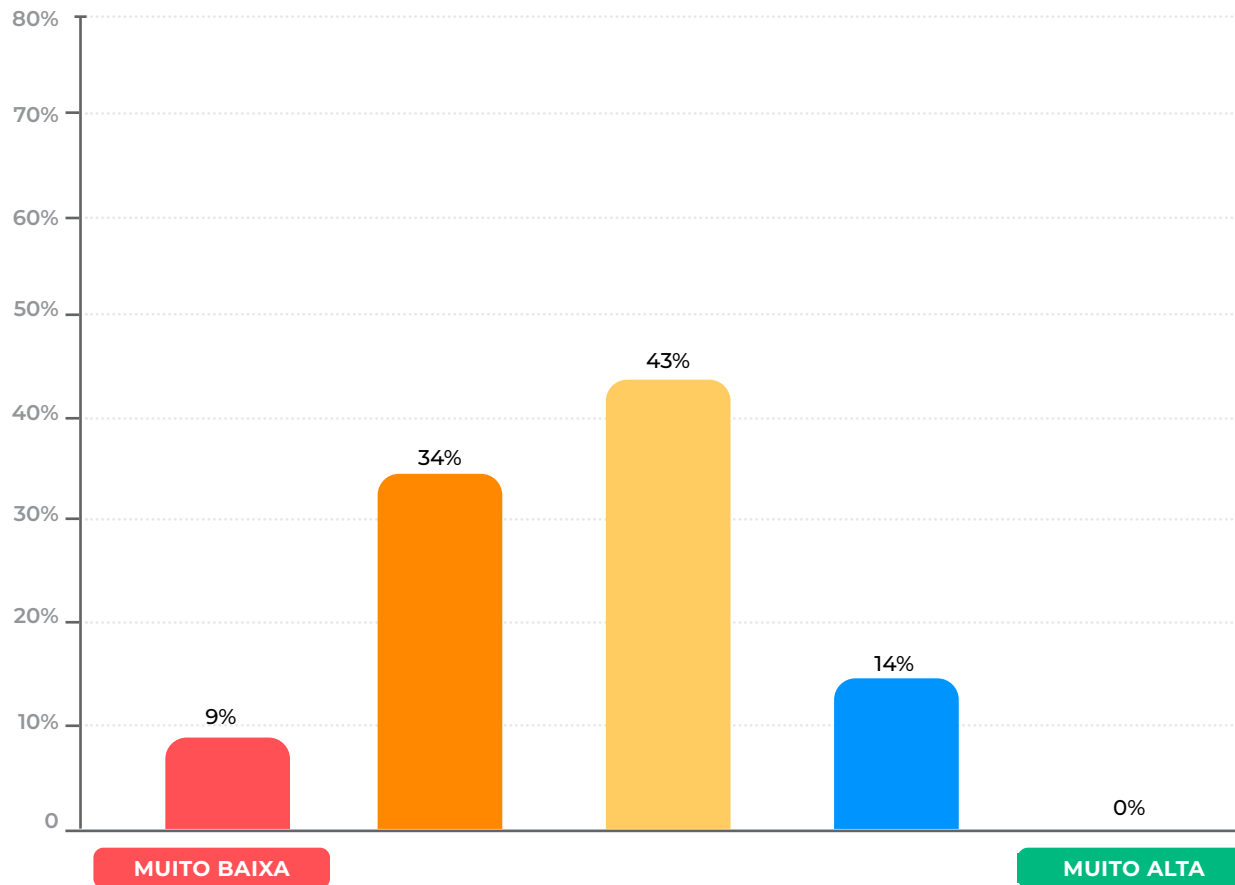


Como você avalia a capacidade do governo de aprovar proposições relacionadas à agenda econômica no Congresso Nacional?

Escala: de 1 (Muito baixa) a 5 (Muito alta)

Média: 2,61

Mediana: 3,00



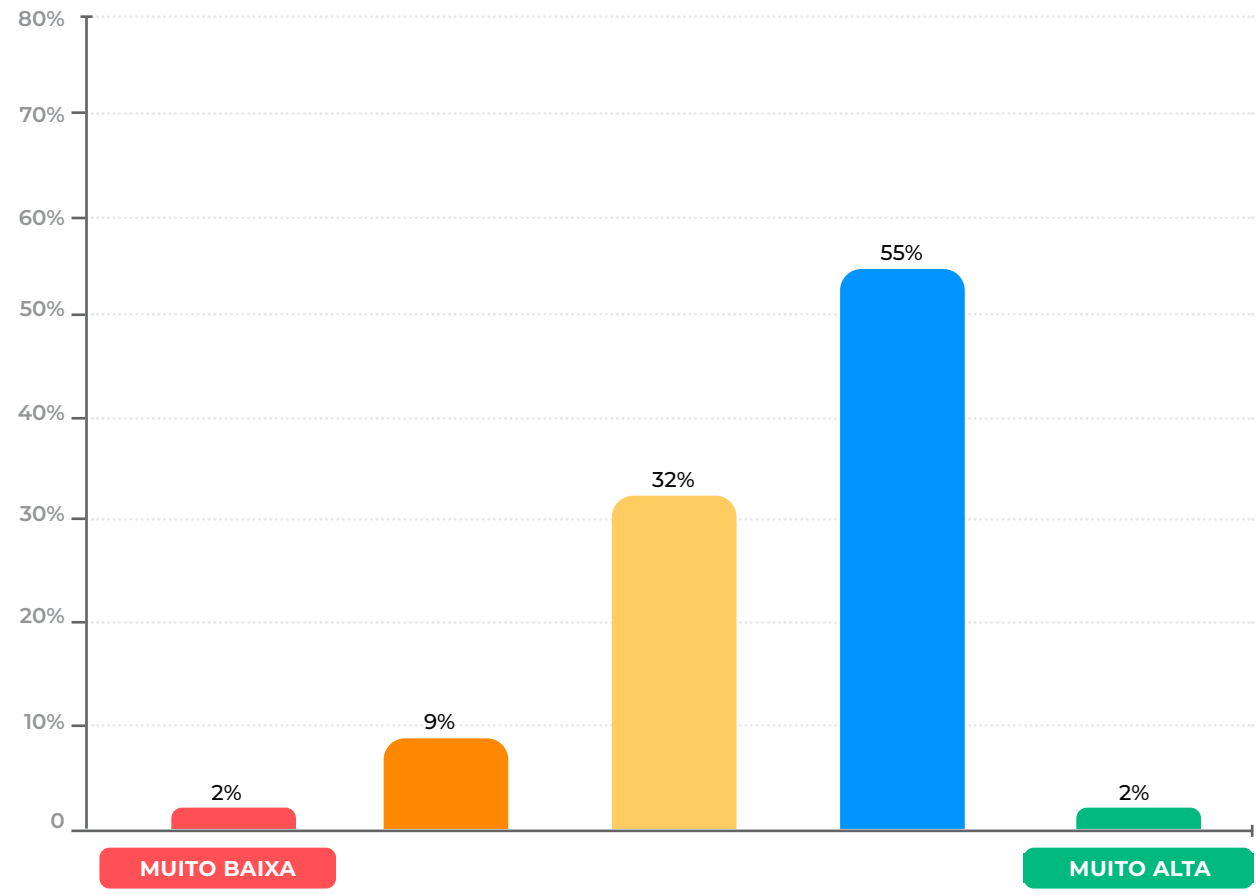
FERNANDO HADDAD

As avaliações sobre a força do ministro dentro do governo



Como você classificaria a força do ministro Fernando Haddad dentro do governo?

Escala: de 1 (Muito baixa) a 5 (Muito alta)
Média: 3,45
Mediana: 4,00





COMENTÁRIOS DOS PARTICIPANTES

“Momento está ótimo para ir as compras (de ações).”

“Estratégia de elevar a arrecadação se esgotou, tentativa agora de preservação dos gastos para chegar em 2026 com a economia ainda em pleno emprego. O mais provável é ser pego por desvalorizações adicionais em 2025 e 2026, inflação acima da meta o tempo todo e a necessidade adiada ao máximo de elevar novamente a Selic.”

“Governo sem rumo.”





“O cenário base é uma taxa terminal de juros americano em 5% para 2024, em linha com as expectativas de mercado, e de 4,75% para o ano de 2025, acima das expectativas de mercado.

De forma mais ampla, redução das taxas de juros nos Estados Unidos pode ter um efeito sobre as taxas de juros no Brasil. Isso ocorre porque as taxas de juros são afetadas pelos diferenciais de juros entre países, ou seja, a diferença entre as taxas de juros nos Estados Unidos e no Brasil. Se os juros nos Estados Unidos forem reduzidos, isso pode levar a uma pressão de queda nas taxas de juros no Brasil, pois os investidores podem buscar melhores retornos em outros mercados.

A política de juros nos Estados Unidos também pode influenciar os fluxos de capital para e do Brasil. Se os juros nos Estados Unidos forem reduzidos, pode haver uma maior busca por investimentos em países emergentes, como o Brasil, em busca de retornos mais atrativos. Isso pode resultar em um aumento nos fluxos de capital para o Brasil, o que pode afetar o câmbio e outros mercados financeiros locais. Por fim, uma possível que uma redução das taxas de juros nos Estados Unidos possa levar a uma desvalorização do dólar americano em relação a outras moedas, incluindo o real.

Todavia, caso a economia americana entre em recessão, e os cortes na taxa de juros sejam mais acentuados pelo Fed, podem levar à desvalorização da moeda local em relação ao dólar americano. Esse é o cenário de pouso forçado, o que também é uma possibilidade. Olhando para as estimativas atuais de inflação para 2024 divulgadas pelo Focus no dia 2 de agosto de 2024 é de 4,12%, é importante lembrar que elas são sujeitas a revisões e podem mudar ao longo do tempo.

A meta de inflação definida pelo Banco Central do Brasil é de 3%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Portanto, a inflação de 4,12% mencionada está dentro da margem de tolerância da meta.

Quanto à possibilidade da inflação voltar ao centro da meta, isso dependerá de diversos fatores econômicos, políticos e externos que podem influenciar a dinâmica inflacionária. O Banco Central trabalha para manter a inflação sob controle, tomando medidas de política monetária, como ajustes nas taxas de juros, e acompanhando diversos indicadores econômicos.

A troca da presidência do Banco Central do Brasil é um evento importante e pode ter repercussões na política econômica e nos mercados financeiros. No entanto, é importante ressaltar que as expectativas e impactos específicos dependerão do novo nomeado para o cargo e das diretrizes e prioridades definidas pela nova liderança.

Ao analisar o mercado de investimentos nos próximos meses, é importante estar atento a alguns pontos chave:

- 1. Eleições norte-americanas;*
- 2. Política monetária e decisões dos bancos centrais; e*
- 3. Desenvolvimentos geopolíticos.”*



BARÔMETRO DO MERCADO

ESPECIAL EXPERT XP 2024

InfoMoney

Marcos Mortari

marcos.mortari@infomoney.com.br

 [m_mortari](#)  [marcos_mortari](#)

Diagramação

Leo Albertino